

15 de agosto

Halófitas

"O sal é certamente bom; caso, porém, se torne insípido, como restaurar-lhe o sabor? Nem presta para a terra, nem mesmo para o monturo; lançam-no fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. " S. Lucas 14:34, 35.

Você já ouviu falar da "soda" também chamada soda-maior, barrilheira, barrilheira-gramata e salicórnea (em inglês: "Palmer-grass")? Eu nunca ouvira até que li acerca de um projeto de pesquisa empreendido pelo Laboratório de Pesquisa Ambiental da Universidade do Arizona. Ali os estudiosos estão tentando cultivar plantas alimentícias em água salgada ou em solo salgado. Tais plantas são chamadas halófitas.

Nos Estados Unidos cerca de um doze avos da terra é inaproveitável para fins agrícolas por causa do elevado conteúdo de sal no solo ou porque há água salgada perto da superfície do solo.

Rá muitas áreas arenosas e salgadas que poderiam produzir muitas variedades de halófitas. Os pesquisadores que estão trabalhando nesse projeto afirmam que a produção destas plantas é de duas a três vezes a daquelas que crescem nos solos agrícolas regulares.

Algumas plantas absorvem água salgada e o sal se evapora através das folhas. Outras absorvem o sal e o depositam no sistema radicular. Mas quando o terceiro tipo absorve água salgada, obstrui o sistema de alimentação.

As salicórneas podem tolerar o sal, mas crescem melhor onde é menos salgado. A Palmer's grass, que cresce nos estuários setentrionais do Golfo do México, soltam sementes que são consumidas como amendoim. Esta erva não absorve sal. A soda ou barrilheira prende sal nas folhas em uma membrana, de sorte que ele não pode escapar. Uma boa coisa a respeito das halófitas é que elas têm em suas folhas 14% de proteína, a mesma percentagem contida na alfafa.

Deus quer que sejamos o sal da terra, de modo que possamos temperar nosso ambiente com o doce sabor do amor de Deus. Peça a Jesus nesta manhã que o ajude a temperar a vida de alguém com a riqueza de sua vida, através do poder do Espírito Santo.